Acha-se já reeleito o deputado federal, Dr. Lino Machado,

primeiro que a voz das urnas proclama em nosso Estado. Nenhuma resposta mais eloquente se pudera dar ás mistificaações do sr. Magalhães de Almeida, que pretendia, com os seus embustes e falsidades, voltar ao dominio do Maranhão.

Salvé LINO MACHADO, defensor sempre intemerato das liberdades de tua terra!

O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Ipiranga á rua O. Cruz

Notruno: S. Texeira á rua Antonio Raiol

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.

G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor—Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS · *Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931* · Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | *Redação e oficinas:* PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | **MARANHÃO — Terça-feira 23 de Outubro de 1934** | *ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 22$000.* | Num.2.686

O naufragio do barco "São Benedito"

Um apêlo á Capitanía do Porto

Acabam de pagar com a vida a sua infelicidade de viver no Maranhão, os passageiros e tripulantes deste barco, agora naufragado em viagem para Cururupú. Quando, na verdade, se lança um olhar retrospectivo sobre o que era este Estado, alguns decenios atraz, verifica-se a desanimadora marcha crescente da sua desorganisão social e economica, n'uma deliquescencia manifesta de todos os seus serviços e interesses publicos, condicionada pela dissolução moral do carater dos homens, que lhe têm presidido aos destinos.

Tinhamos, com efeito, para servir a toda esta região do litoral maranhense, uma companhia de vapores, que bem ou mal nos garantiam as vidas nas viagens, que eramos obrigados a faser para os diversos municipios nela compreendidos. Mas, com a decadencia dos nossos governos, que viram pouco a pouco a perder o sentimento das suas responsabilidades, começaram os contratos indecorosos com exploradores puramente mercantís dessa navegação, que, assim, como era natural, se foi a degradar até á sua completa paralisação! Ficamos deste modo redusidos a este transporte inseguro pelos barcos, via de regra desaparelhados de qualquer meio eficaz de salvação dos passageiros, que neles são forçados a embarcar.

E', na verdade, para horrorisar aos que se arriscam, coagidos pela carencia absoluta de um transporte melhor, a tomar passagens nessas embarcações, a completa desordem e falta de comodidade que oferecem!

Tudo fôra, entretanto, para tolerar com paciencia, dada esta desventura do viver no Maranhão, que sobreexcede a qualquer outro Estado brasileiro da orla marinha em deficiencias de transporte e portanto de civilisação, si ao menos a vida se pudera garantir nessas odisséas de sofrimento, em que se resumem as viagens nesses barcos, que nos constituem hoje o unico meio de condução para os portos da costa maranhense.

Exige apenas a Capitania do Porto tenham eles dois *salva-vidas* circulares, que não passam de um simples enfeite e poderão até provocar a luta entre os naufragos por lhes não corresponderem ao numero! E', portanto, uma exigencia ridicula, de todo sem valor pratico, mesmo porque ainda, que os houvera nos barcos em quantidade suficiente para todos os naufragos, não estariam estes protegidos contra os tubarões, que nos infestam as aguas! Amparados, na verdade, com aquelas rodas flutuantes, que apenas lhes impedem a submersão completa e facilitam o nado, por diminuirem o volume dagua deslocado pelo corpo, têm os infelizes naufragos os seus membros submersos ao alcance dos dentes desses peixes vorazes, que raramente faltam nessas ocasiões!

Não é, pois, uma garantia contra a morte, sinão uma fraquissima probabilidade de evita-la, esse meio de salvação exigido pela Capitania!

Incomparavelmente melhor, porque de exito seguro, seria a jangada, que deveria ser um aparelho obrigatorio de todos os barcos que nos fazem a navegação nestas aguas perigosas. E', com efeito, a jaganda uma embarcação que oferece uma garantia perfeita, porque em qualquer ponto das nossas praias arenosas poderá aportar sem dificuldades, e de modo nenhum expõe os seus passageiros ao perigo dos tubarões, que não saltam fóra dagua para morder, como erradamente dizem os que ignoram o modo de ataque destes peixes. Carregada com um numero de pessoas que lhe permita francamente a flutuação, poderá mesmo dirigir-se com segurança para os pontos de destino dos naufragos. Nada mais seguro e facil do que trazer o barco sobre o seu convez uma jangada convenientemente aparelhada, cuja lotação se avaliará e de modo nenhum deverá ser excedida, por ordens terminantes das autoridades maritimas dos diversos portos. E', com efeito, de absoluta necessidade que a Capitania estabeleça rigorosa vigilancia nessas embarcações que, carecentes de meios de salvação, se sobrecarregam de passageiros, que ali viajam como bois em currais apertados! Tomada essa medida da obrigatoriedade da presença de uma jangada, deveria o mestre do barco só aceitar um numero de passageiros que, somados aos tripulantes, não excedesse essa lotação desse excelente aparelho para salvamento no caso de um naufragio. Estou pronto a fornecer gratuitamente ao ilustre sr. Cap. do Porto, a cujo esclarecido parecer submeto esta idéa da jangada, os troncos necessarios da *Apeiba tibourbou*, que tenho nas minhas matas em Cururupú, para se construir uma que aqui fique de posse da Capitania para o ensinamento de todos os mestres e tripulantes de barcos, que se deverão obrigar, como condição *sine qua non* do seu oficio, ao manejo simples desse precioso aparelho de salvação. Será o unico meio de se pouparem tantas vidas como essas que acabam de tragicamente desaparecer nos parcels do Galégo, sobre os quais muitas vezes tenho arriscado a minha e agora mesmo tel-a-ia perdido, viajando tambem no «São Benedito», si os meus deveres profissionais junto ao berço querido de um doentinho, que me foi assim o Anjo da Guarda, aqui me não retivessem! Nessa carreira da costa, temos apenas um barco motor, da Companhia Cururupú Limitada, o Bragança, que oferece garantia de transporte aos passageiros; mas, não se trata de uma embarcação destinada a este fim e só por gentilesa do seu gerente, o sr. Francisco Miranda, encontramos ainda esse meio de nos livrarmos dos riscos dos nossos barcos á vela. Seria um ato de louvavel acerto administrativo, si o nosso Governo se dispuzesse a acordar com o sr. Miranda, mediante uma subvenção necessaria e suficiente, uma apropriação do barco Bragança para a condução de passageiros. Tenho certesa que esse operoso industrial nos daria assim um meio de transporte, que lembraria a segurança com que viajavamos nos antigos e saudosos vapores costeiros do Maranhão!

Mas, emquanto estes sonhos esperam a sua possivel realisação, construa o sr. Capitão do Porto a sua jangada-escola, com o material que lhe ponho á disposição, e nela, por um mestre que se poderá mandar vir do Ceará, faça instruir todos os nossos marinheiros dos barcos, de cujos proprietarios exigirá, pelos modelos que lhes der, esse aparelho de salvação. Oiça a respeito o ilustre sr. Aracaty Campos, com quem sobre isso já diversas vezes me entendi. A's enlutadas familias das vitimas, com as quais por pouco estive para morrer, aproveito este ensejo para enviar as minhas condolencias.

Achilles Lisbôa

Marcelino Machado

Embarca hoje este prestigioso politico que o povo desta terra mais uma vez consagrou como o seu verdadeiro idolo, na apotéose com que o recebeu ao chegar! Jamais vibrára com tamanho entusiasmo civico a alma maranhense, que focalisa, em verdade, nesse Apostolo dos altos interesses do Maranhão, todas as suas esperanças! Foi um hino estridente de intimas e justas alegrias, aquela recepção, pela qual mostrava esta população a firmesa da sua fé civica, a sua crença no valor deste homem publico de envergadura excepcional, que não soube nunca esmorecer no cumprimento dos seus deveres para com o seu berço e tenham para com todo o nosso paiz.

Que lhe seja bonançosa a viagem, acompanhada pelos votos de felicidades de todos os coraçõee verdadeiramente maranhenses e sinceramente agradecidos.

D. Kate Vieira da Silva Castelo Branco

Registrou a data de ontem o aniversario natalicio da exma. senhora d. Kate Vieira da Silva Castelo Branco, digna consorte do nosso presado amigo Manoel Lages Castelo Branco, socio da firma José João de Sousa & Cia.

Elemento de destaque em nossa sociedade, a aniversariante de ontem foi alvo de inequivocas demonstrações de apreço das suas inumeras amigas e admiradoras.

Embora tardeamente «O Combate» apresenta a d. Kate Castelo Branco as suas felicitações, extensivas ao seu digno esposo.

Raul Leal de Miranda Filho

Acompanhando o Dr. Marcelino Machado, regressa hoje a Capital Federal no «Itanagé» o jovem doutorando Raul Leal de Miranda Filho.

Muito estimado em nosso meio o distinto viajante deixa nesta terra grande circulo de simpatia.

«O Combate» augura-lhe otima viagem.

Dr. Auto de Abreu

Está entre nós, vindo de Teresina o Dr. José Auto de Abreu, figura de reconhecido prestigio nos meios politicos da sua terra e candidato da oposição piauense á Camara Federal.

Jornalista e conceituado advogado, o ilustre patricio destina-se á Capital Federal.

Agradecendo a gentileza da visita «O Combate» deseja-lhe otima viagem.

As Eleições

Resultado da votação para Deputados federais, nas primeiras e segunda Zonas (Capital, Exclusive a 18.ª seção da 1.ª Zona

ALIANÇA LIBERAL

	1 Turno	2 Turno
Lino Machado	4 501	4 649
Adolfo Soares Filho		4 519
Carlos Humberto dos Reis		4.516
Hermelindo de Gusmão Filho	5	4.501
Maximo Ferreira		4 469
Gerson Marques		4 699
Eliezer Moreira	1	4 448

UNIÃO REPUBLICANA

	1· Turno	2 Turno
Genezio Rego	1 601	1.677
Godofredo Viana	7	1.959
Francisco Costa Fernandes	1	1.888
Clodomir Cardoso	1	1.972
Wilson Soares		1.653
Leopoldino Lisbôa		1.522
Djalma Marques		1.654

LIGA CATOLICA

	1.º turno	2.º turno
Paulo M. de Souza Ramos	254	297

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

	1.º turno	2.º turno
J. M. Magalhães de Almeida	1 920	2 174
Henrique Couto	1	2.161
Onezimo Becker	27	1.909
Evilazio Vilanova	1	1.872
Humberto de Campos		1.963
Constancio Carvalho		1.881
Vitorino Freire		1.849

AÇÃO COMERCIAL TRABALHISTA

	1.º turno	2.º turno
Antonio Carvalho Guimarães	907	1.020
Otelo Franco	1	843
Luso Torres	2	1.086
Salvio Mendonça	1	578
Manoel Mathias Neves Filho		577
Candido Mendes de Almeida		831
Raimundo M. de Matos		560

SOCIALISTA BRASILEIRO

	1.º turno	2.º turno
Tarquinio Filho	9	434
José R. Teixeira Leite	1	276
José Alcides de Carvalho		279

PROLETARIOS

	1.º turno	2.º turno
Raimundo Saladino da Cruz	82	94
Fabio Castro		85
Herminio G. Conceição		90
Byron Freitas		94
Pio das Neves Barbosa		90
José Reis		88
Abdegard Brasil Corrêa		83

AÇÃO INTEGRALISTA

	1.º turno	2.º turno
Cassio Miranda	82	90
Vale Sobrinho		97
Olavo S. Leite		85
Elvidio Martins Maia		84
Deusdet C. V. da Silva		80
Lilah Lisboa		86
Lafayette Mendonça		81

Telegramas de congratulações

CODÓ, 13—Congratulo-me com os presados companheiros pelo dia de amanhã, em que o povo maranhense expulsará, pelas urnas, os inimigos do Estado, proclamando a nossa liberdade.—Barros da Silva.

MIRADOR. — Ufanamo-nos pela chegada dos ilustres amigos, representantes maximos da dignidade maranhense. Os nossos abraços entusiasticos. — aa) Filadelfo Torres, João Santos, Raimunda Raposo, Alcina Negreiros, Raimundo Camara, Juvenal Pereira, Antonio Ferreira, Benedita Rocha, Eutinia Bezerra Elias, Raimunda Bonfim, Farasil Bonfim, José Felix, Clodomir Bonfim, Anisio Camara, Ludgero Santos, Joana Antonieta, Isaura Anchieta, Raimundo Silva, Antonio Passos, Alzira Joana, Lourenço Gomes, Raimundo Mourão, Agostinho Torres, Antonio Borba, Janoca Teixeira, Alberto Pereira, Francisco Santos, dr. Raimundo Pacheco e Caetano Sousa.

MONÇÃO.—Ao presado chefe felicitamos, desejando-lhe bôas vindas e apresentamos-lhe a nossa inteira solidariedade.—Familia Trindade.

—Saudo-vos e que bemvindo sejam os que defendem a nossa querida terra berço.—Elpidio Costa e Amadeu Assay.

PEDREIRAS.— Envio efusivos cumprimentos de bôas vindas.—Antenor Amaral.

PENALVA. — Regosijamo-nos pela vossa chegada á nossa querida terra que tão ansiosa vos esperava. Abraços—José Pinto Filho.

PARNAIBA—Certo na vitoria de nossa terra, mando aos presados amigos, no momento em que chegais ao nosso querido Maranhão, o meu cordeal abraço de bôas vindas.—Nemesio.

PASTOS BONS — Aproximando-se a hora da nossa redenção, felicitamos destemerosos pioneiros da liberdade do povo Maranhense, pelo vosso feliz regresso á nossa terra berço.—(aa) João Teixeira Filho, Vicente Ferreira Barros, Fernando Sá, Epaminondas Oliveira, Heloisa Gusmão, Abrahão Sá, Antonia Teixeira, Antonio Carneiro, Merval Carneiro, Ana Teixeira e Rosanira Oliveira.

—Associando-me á justa satisfação dos nossos conterraneos pela vossa vinda á terra maranhense a fim de combater a politica que tanto infelicita o nosso Estado, envio-vos o meu abraço de bôas vindas.—Teoplistes Teixeira

—Ao pisardes gloriosa Atenas, temos grato praser de vos cumprimentar, aguardando a vitoria da nossa causa no proximo pleito.—(aa) José Alves da Silva Barros e Manoel Benicio de Oliveira

PIRAPEMAS - Aceite o meu abraço sincero pela vinda á nossa gloriosa terra.—José Nogueira da Cruz

A visita do dr. Marcelino Machado á Vila Operaria

O dr. Marcelino Machado acompanhado de varios amigos fez a sua visita de despedidas á Vila Operaria.

Recebido por incomputavel multidão que o aclamou delirantemente, foi saudado em brilhante discurso pelo prof. Nascimento Luz, que interpretou com sinceridade os sentimentos dos habitantes daquela vila.

Falaram em seguida, aclamados pelo povo o Deputado Lino Machado, cel. Gusmão Castelo Branco e o Deputado Maximo Ferreira, que se referiram carinhosamente ao altivo operariado maranhense, um dos mais fortes esteios do Partido Republicano, a formidavel agremiação politica, que escreveu na sua bandeira ainda ontem vitoriosa nas urnas o nome impoluto de Marcelino Machado.

Subiu então á tribuna o eminente chefe do Partido Republicano, para agradecer aquela expontanea manifestação de apreço e solidariedade e apresentar suas despedidas aos seus dedicados amigos da Vila Operaria. Disse que a sua ausencia foi longa, porque assim o exigia o interesse do povo maranhense e era ainda para melhor servir a sua terra querida que voltava agora á Capital da Republica. Mas ficassem todos certos de que em breve estaria de novo no Maranhão, por isso mesmo dizia aos seus amigos apenas até a volta.

Ouviram-se aclamações estrondosas, dirigindo-se então o dr. Marcelino Machado e seus companheiros á casa do nosso prestimoso amigo Raimundo Marques da Silveira onde foram gentilmente obsequiados.

Falaram então o prof. Nascimento Luz, o Cel. Gusmão Castelo Branco, dr. Tavares Neves, d. Hildenê Castelo Branco e dr. Marcelino Machado, sendo todos ruidosamente aplaudidos.

Teve assim o grande chefe do Partido Republicano mais uma oportunidade feliz de sentir palpitando ao seu lado a alma do povo da sua terra.

E' que Marcelino Machado exprime realmente tudo que o Maranhão possue de altivo e nobre nesta hora atormentada em que uma Interventoria agonisante, procura vingar-se da repulsa do povo consciente, demitindo funcionarios humildes que tiveram a coragem de declarar que não votaram nos nomes sem expressão dos adventicios que nos desgovernam.

A Festa do Balão

Ao som da Gaita

Convidei o Medalhado
Para a queima do Balão
Mas o Bicho envergonhado
Foi fugindo do Avião!

O Balão virou,
O Balão virou,
De cabeça para baixo
O Balão queimou,
O Balão queimou,
Nem fumaça sai do facho!

O Pau de sebo enfincado
Na porta da Marafona
Foi um azar desgraçado
Naquela maldita zona!

O Balão caiu,
O Balão caiu,
Coitado, se esburrachou!
O Balão já viu
O Balão já viu
Que Marcelino ganhou...

Tanto Pazail botaram
Na raiz do Pau de sebo
Que muitos litros acertaram
Desse licor que eu não bebo.

O Balão rompeu,
O Balão rompeu,
Ligeiro foi se queimando
O Balão morreu,
O Balão morreu,
A Tropilha está chorando!...

Só falta o Bala n'agulha
Seu caminho compreender
—Safar-se com a Patrulha
Cumprindo assim seu dever.

O Balão furou,
O Balão furou,
Lá se foi de catapruz
O Balão rasgou,
O Balão rasgou,
A chuva apagou a luz!...

Vamos faser uma festa
No zinzeiro do Balão.
E' somente o que nos resta,
Logo após a apuração!...

O Balão queimou,
O Balão queimou,
E o sino já repicou,
O Bicho caiu
O Bicho fugiu
E o Bispo a Liga encrencou!!...

Tiadoro Fulô

Vingança pequenina...

O sr. Pedro Mendes Pereira, feitor da estrada, encarregado da curva da entrada entre Anil e Olho d'Agua é um homem simples e consciente dos seus deveres de cidadão. Por isso mesmo teve a franqueza de declarar o seu apoio ao Partido Republicano e juntamente com dez homens que o auxiliavam no serviço.

Sabedor disso, o sr. Rayma, Prefeito Municipal, porque pensa que todos, como ele devem pensar com o Governo num gesto de cruel subserviencia [illegible] dos serviços 11 trabalhadores, humildes, mas dignos, que tiveram a honorabilidade de confessar em publico as suas convicções politicas.

Como vê o publico, o Interventor Forasteiro, tem no sr. Antonio Baima, um dos mais doceis instrumentos contra a gente livre do Maranhão. Mas o povo continúa a pensar por si e em breve estará na direção dos seus proprios destinos.

Então não teremos a registrar atos deprimentes como esse que nos ocupamos.

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Comunico que são meus procuradores, com poderes amplos para tratar dos meus negocios, os Srs. João Francisco de Carvalho e Antonio Pereira da Trindade.

Maranhão, 22 de outubro de 1934.

G. C. MARQUES

Legendas

FEDERAL

	Votos	Total
Aliança:		
Capital	4353	
Interior	607	4 960
União:		
Capital	1284	
Interior	949	2 233
P. S. D.		
Capital	1781	
Interior	369	2 150
L. E. C.		
Capital	224	
Interior	96	320
Trabalhista:		
Capital	544	
Interior	44	589
Socialistas:		
Capital	279	
Interior	7	286
Integralista:		
Capital	83	
Interior	—	83
Proletarios:		
Capital	80	
Interior	—	80

ESTADOAL

	Votos	Total
Aliança:		
Capital	4268	
Interior	594	4 862
União:		
Capital	1279	
Interior	970	2.249
P. S. D.		
Capital	1779	
Interior	353	2 132
L. E. C.		
Capital	269	
Interior	129	398
Trabalhista:		
Capital	533	
Interior	39	572
Socialistas:		
Capital	267	
Interior	7	274
Integralista:		
Capital	82	
Interior	—	82
Proletarios:		
Capital	84	
Interior	—	84

ESTA' o interior, para o qual apelava o sr. Magalhães nas suas mentiras, a mostrar-lhe a falsidade dos planos.

A apuração das urnas está, com efeito, a diminuir fragorosamente o excésso de votação que, aqui na Capital, vinha conseguindo sobre a União Republicana o hibrido P. S. D. Desnuda-se deste modo aos olhos do sr. Martins de Almeida e seus companheiros, o grande conto do vigario que lhes passou o vulpinico e ousado politicão, que em proveito proprio lhes acenou com essa enganosa *pepineira* de continuarem a viver á custa do Maranhão.

Tudo faz crer que nos municipios, cujas eleições ainda se não apuraram, os resultados para o sr. Magalhães e seus *consocios* não destoarão muito desse grande ZERO que lhes deu São Bento.

Amparando as vitimas do incendio da rua do Oiteiro

Continua nesta redação a lista de contribuição para o amparo das vitimas do incendio da rua do Outeiro.

Importancia já publicada	107$000
Ivone Costa	20$000
Total	127$000

Mais uma vez apelamos ás almas caridosas afim de concorrerem com o seu obulo para amenisar a situação das vitimas deste incendio.

Leiam "O Combate"

Pratica de ensino

Resultado da prova de habilitação profissional, realisada pelas professorandas, na semana de 13 a 20 do corrente:

Maria José Freitas, Cecilia Lopes Muniz, Diana G. Silva, Euterpina L. Mecenas, Euzimar G. Lobão, Francisca G. Silva, Hadjine C. Matos, Ligia Ribeiro, Lourdes Prado Silva, Rosete Goulart, Senhorinha Freitas, grau 10; Elza de Sousa Reis, grau 9 3|4; Carmen P. Vieira, Donatilia Freitas, Eglantine Pereira, Hortencia Luso Brenha, Ianira Cotrim, Maria Cristina Cotrim, Otilia Faria, Ruth Martins, grau 9 1|2; Doralice Reis, grau 9 1|4; Arací Nogueira, Alyria P. Reis, Clelia F. de Jesus, Iole Silva Leite, Joana Pereira Reis, Maria da Conceição Barbosa, Maria Celeste Pinheiro, Maria de Lourdes Santos, Maria Luiza Matos, Neusa Rocha Santos, Nayde Marques, grau 0; Conceição de Maria Silva, grau 8 1|2; Eglantine Luso, 8 1|4; Antonia Araujo, Elisiaria Martins Amaral, Ozima Silva, Rejane Góes, Tereza Gutmen, grau 8; Joana Rocha Ribeiro, grau 7 3|4; Doracy Daniel, Mariana Lemos, grau 7 1|2; Maria Naiza Lisboa, grau 7; Ana Moreira dos Santos, grau 6 1|2; Maria da Gloria Silva, Raimunda Rodrigues, grau 6; Iracema Berniz, grau 3.

Escamoteacões do Baiacú

O gorducho e risonho Zémaria
Que para tapear tem muito geito,
Das alturas fez uma profecia
E poude tapear certo sujeito!

Prestidigitador, o mais perfeito
Com pericia expusera a fantasia!
E mais umas medalhas prega ao peito...
—Comendador Satiro, de hoje em dia!...

Qual Moisés, lá do pincaro do Nobo,
—Montanha da Sagrada Palestina,
Contemplando o País da Promissão.

O Judas foi ao cume da Colina
—O... rou idolatrado. «Pau de sebo»
Mais só viu a fatal desilusão!!...

URUBATAN

Alfredo Guedes de Azerêdo

CUNHA SANTOS & CIA. e seus auxiliares, mandando celebrar na Igreja de Sto. Antonio, no altar de São José, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, uma missa por alma do seu inesquecivel chefe e amigo ***Alfredo Guedes de Azerêdo***—3.° ano do seu falecimento—convidam os parentes e amigos do falecido para assistirem a este ato, pelo que se confessam gratos.

Maranhão, 23 de outubro de 1934.

Festa do Rosario

Continúa animado o novenario a N. S. do Rosario na cidade deste nome. A 2 do corrente seguirá para ali um recreio.

Ao que se sabe grande é a concorrencia ao recreio desse dia. Haverá bailes de primeira e segunda.

"Depois das Eleições"

Subirá á cena «amanhã no Teatro Artur Azevedo, a interessante peça em 3 atos, «Depois das Eleições», da autória do consagrado comediografo conterraneo Lauro Sodré.

Elementos de relevo no nosso meio artistico interpretarão o pensamento daquele nosso patricio.

Leiam "O Combate"